

MARÇO DE 2026

ORAR COM O REDENTOR



A persistência ao chamado de Deus
em Geraldo Majela

1- SAUDAÇÃO / ACOLHIDA

D.: Em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo.

T.: Amém.

D.: O Deus da esperança, que nos cumula e toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja conosco .

T.: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

2- CANTO INICIAL:

1- Por causa de um certo reino, estradas eu caminhei, buscando sem ter sossego, o Reino que eu vislumbrei. Brilhava a estrela d'alva e eu, quase sem dormir, buscando este certo reino e a lembrança dele a me perseguir!

2- Jesus me ensinou de novo as coisas que eu aprendi. Por isso eu amei meu povo e o livro da vida eu li. E em cada menina moça, em cada moço e rapaz,, eu sonho que a minha gente será semente de eterna paz.

3- A PERSISTÊNCIA DO CHAMADO DE DEUS EM GERALDO MAJELA

Dir.: A vocação constitui uma das categorias centrais da teologia cristã, pois diz respeito à iniciativa livre e amorosa de Deus que chama o ser humano a participar de seu desígnio salvífico. Ela não se reduz a uma inclinação subjetiva ou a uma escolha meramente existencial; trata-se, antes, de uma resposta de fé à graça divina que precede toda decisão humana.

T.: O chamado vocacional insere-se na própria economia da salvação e na identidade profunda da Igreja como comunidade de chamados e enviados.

Leitor 1: E foi esse chamado que invadiu os sentidos de Geraldo, desde antemão. E com aquela missão redentorista, Geraldo tomou o firme propósito: “vou me para fazer-me santo” e foi. Mesmo que fora trancado no, o jovem de Muro Lucano, escapa fugindo pela janela com os lençóis atados.



T.: A vida consagrada nasce de um chamado particular de Deus a seguir Cristo mais de perto mediante a radicalidade do Batismo e dos conselhos evangélicos da pobreza, castidade e obediência.

Leitor 2: O chamado divino não é mera autorrealização, mas participação no mistério pascal de Cristo e no dinamismo missionário da Igreja. Assim, a teologia da vocação revela-se profundamente cristológica, trinitária, eclesial e missionária.

CANTO

Um filho de carpinteiro, que veio de Nazaré, mostrou-se tão verdadeiro, pôs na minha vida fé. Falava de um novo reino, de flores e de pardais; de gente arrastando a rede, que eu tive sede da sua paz.

4- PALAVRA DE DEUS – Mc 10, 46-52

Aclamação ao Evangelho (música a escolha)

Evangelho de Jesus Cristo, segundo Marcos:

Chegaram a Jericó. Quando ele saía de Jericó com seus discípulos e enorme multidão, estava sentado à beira da estrada, pedindo esmolas, Bartimeu, o cego, filho de Timeu. Quando soube que era Jesus de Nazaré, começou a gritar: “Jesus, Filho de Davi, tem piedade de mim!” Muitos o repreendiam, mandando que se calasse. Mas ele gritava cada vez mais alto: “Filho de Davi, tem piedade de mim!” Jesus parou e disse: “Chamai-o”. Chamaram o cego dizendo-lhe: “Tem confiança, levanta-te, ele te chama”. Ele jogou para o lado o manto, deu um pulo e veio até Jesus. “Que queres que eu te faça?”, perguntou-lhe Jesus. Disse-lhe o cego: “Mestre, que eu recupere a vista!” Vai”, disse-lhe Jesus, “tua fé te salvou”. No mesmo instante o cego começou a enxergar e foi seguindo a Jesus pelo caminho.

Palavra da Salvação.

(Tempo de silêncio – quem se dispõe a seguir o chamado divino não teme as dificuldades, canseiras e desapego. Simplesmente segue a Jesus).

5- PALAVRA DA IGREJA

Leitor 1: “A Igreja nunca pode deixar de pedir ao Senhor da messe que mande operários para a sua messe (cf. Mt 9, 38), de dirigir uma clara e corajosa proposta vocacional às novas gerações, de as ajudar a discernir a verdade do chamamento de Deus e a corresponder-lhe com generosidade, e de reservar um cuidado particular à formação (PDV, 2) .

T.: “Permanecer fiéis à graça recebida! o dom de Deus não anula a liberdade do homem, antes a suscita, desenvolve e exige” (PDV 1).



Leitor 2: “O Senhor, quando pensa em alguém, no que gostaria de lhe dar de prenda, vê-o como seu amigo pessoal. E se decidiu presentear-te com uma graça, um carisma que te fará viver plenamente a tua vida transformando-te numa pessoa útil aos outros, em alguém que deixa uma marca na história, será certamente algo que te deixará feliz no mais íntimo de ti mesmo e te entusiasmará mais do que qualquer outra coisa neste mundo (CV, 288).

T.: “Quando o Senhor suscita uma vocação, não pensa apenas no que és, mas em tudo o que poderás, juntamente com Ele e os outros, chegar a ser” (CV 289).

6- PALAVRA REDENTORISTA

Leitor 1: “Geraldo com o desejo ardente de ser admitido, acompanhou os Missionários até Rionero, onde renovou com insistência e lágrimas o seu pedido ao superior do Missionários. Continuou assim nos dias seguintes, esperançoso sempre, porém sempre rejeitado, até que por fim se lançou aos pés do Pe. Cafaro com humildade capaz de enternecer os rochedos: Meu Padre, si me não aceitardes entre os vossos irmãos, ver-me-eis todos os dias entre os pobres à porta do convento a pedir esmolas;” (DILGSKRON, 1934, p. 44).

T.: “Mas eu peço encarecidamente, que me experimenteis; se eu não for julgado inapto para o serviço, despedi-me definitivamente” (Ibid.).

Leitor 2: “Pe. Cafaro, embora não convencido da aptidão de Geraldo para a vida de um irmão leigo, achou bom ceder de algum modo às suas instâncias de Geraldo, para não ferir ao extremo tão nobre coração. Admitiu o santo jovem para a prova desejada e escreveu ao Pe. Lourenço d’Antonio, reitor de Iliceto, estas poucas linhas:” (Ibid., p. 45).

T.: “Envio-vos um irmão inteiramente inútil para o trabalho por ser muito fraco de compleição, não pude rejeitar a sua admissão por causa das insistências reiteradas a mim feitas e da consideração em que ele é tido em Muro (Ibid.).

CANTO

Aqui se faz a vontade de Deus, como Deus quer, enquanto quiser. Assim Geraldo viveu sua vida, e foi feliz e foi de Deus.

7- PRECES DA COMUNIDADE

Dir.: Elevemos ao nosso Deus os nossos pedidos, após cada invocação rezemos:

T.: São Geraldo, mestre da persistência vocacional, rogai por nós.

1: Para que os jovens estejam atentos a voz do Senhor que os chama para seguir mais de perto, rezemos.

2: Para que nós, inspirados pela persistência de São Geraldo, consigamos vencer as tentações e as dificuldades da vida religiosa, rezemos.



3: Para que nossos vocacionados, sejam impelidos na mesma esteira de desapego, insistência, e amor a Cristo Redentor, rezemos.

4: Preces Espontâneas.

(Pai Nosso)

8- ORAÇÃO VOCACIONAL PAPA PAULO VI

Dir.: Finalizando nosso Momento Orante, rezemos;

Jesus, Mestre Divino, que chamastes os Apóstolos a vos seguirem, continuai a passar pelas nossas famílias, pelas nossas escolas e continuai a repetir o convite a muitos de nossos jovens. Dai coragem às pessoas convidadas. Dai força para que vos sejam fiéis como apóstolos leigos, como diáconos, padres e bispos, como religiosos e religiosas, como missionários e missionárias, para o bem do povo de Deus e de toda a humanidade. Amém.

Dir.: Louvado Seja Nosso Senhor Jesus Cristo.

T.: Para sempre seja louvado!

9- CANTO FINAL

Ave, Maria, Mãe do Salvador, viva esperança do povo sofredor. Face materna, sinal do nosso Deus, vem orientar os homens, filhos teus.

Maria, Mãe da Igreja, Rainha Universal, modelo de virtude, liberta-nos do mal; ensina a ser fiel o povo do Senhor. Que o mundo se transforme, num reino de amor.